



**Universidade do Minho**

Escola de Arquitectura

**4º ANO**

**Obrigatória II – Território: da Cidade ao Difuso** 2º Semestre ano letivo 2022-2023

Docente: **Cidália F. Silva**

**PROGRAMA:**

A disciplina situa o seu campo de estudo nas questões da cidade. Sendo um campo de reflexão autónomo é, igualmente, entendida como um instrumento de apoio ao Atelier Território. Esta visão operativa dos conteúdos entende o conhecimento como referência alargada para o trabalho de projeto no correspondente Atelier 2A, não no sentido dos modelos, mas no sentido dos mecanismos de reflexão conceptual.

Elege-se como tema privilegiado o da reabilitação/renovação dos lugares contemporâneos enquanto manifestação da multiplicidade e da temporalidade dos processos de construção do território e da cidade.

Integrado no Projeto de Investigação internacional NERU-New Ruralities e tendo como território de referência a amostra, sobre a qual se aplica o projeto do correspondente Atelier 2A, neste ano letivo a “Veiga de Creixomil” em Guimarães, pretende-se estudar os mecanismos disciplinares gerados a partir do que existe nestes lugares, e que é frequentemente obliterado. Renovação implica assim a recuperação do diálogo entre o que existe e o que poderá vir a ser, aproveitando o facto de o território ser um processo temporal sempre inacabado como uma mais-valia para renovar a capacidade operativa da arquitetura na transformação destes lugares.

Enquadra-se assim, uma variedade de linhas de investigação que considera qualquer tipo de intervenção, desde as mínimas alterações do edificado até as transformações alargadas numa escala geográfica, que impliquem uma renovação do ambiente construído a partir do reconhecimento dos elementos, estruturas e sistemas existentes.

Deste ponto de vista, são abordados os temas recorrentes no projeto urbano contemporâneo, que se constituem como quadro de referência para uma intervenção nestes tipos de terrenos e territórios.

**RESULTADOS DE APRENDIZAGEM:**

Concebida como uma disciplina teórico-prática, apresenta uma dimensão analítica e expositiva estando orientada tanto para o fazer como para a crítica. Apresenta-se como o estudo das condições e dos processos de desenho que produzem o território, através da reflexão sobre o pensamento de autores e críticos, assim como, da leitura de obras e projetos. O objectivo central é promover o debate com a finalidade de desenvolver o sentido crítico perante os temas abordados, fortalecendo o desenvolvimento de pensamento autónomo.

**BIBLIOGRAFIA:**

Acompanhando o desenvolvimento do programa serão fornecidas indicações bibliográficas específicas. A bibliografia de base é a seguinte:

ASCHER, François (1995). *Métapolis: ou l'avenir des villes*. Éditions Odile Jacob. (Trad. Port.de Álvaro Domingues, *Metapolis. Acerca do futuro da cidade*. Celta editora. Oeiras).

BARBA, Rosa (1992). «Las grandes formas del territorio. o...porqué hablar siempre del interior de la ciudad?». *Quaderns*. nº 194. Barcelona. 41-43.

BEIGEL, Florian e CHRISTOU, Philip (1997). «Paisajes épicos». in nuevos territorios. nuevos paisajes. Museu D'Art Contemporani de Barcelona. ACTAR. Barcelona. 188-201.

BEIGEL, Florian; CHRISTOU, Philip; MISSELWITZ, Philipp (2001). «Cospuden. Construyendo el lugar». *a+t memoria (II)*. nº 17. a+t ediciones. 60-73.

CHOAY, Françoise (1980). *La règle et le modèle – sur la théorie de l'architecture et d'urbanisme*. Éditions du Seuil. Paris. (Trad. Port. de Geraldo Gerson de Souza. *A regra e o modelo*. Editora Perspectiva. São Paulo).

CORBOZ, André (2001). *Le Territoire comme palimpseste et autres essais*. Les Editions de L'Imprimeur. Paris. DI

CRISTINA, Benedetto. - GOBBI SICA Grazia (a cura di) *Architettura e rinnovo urbano*, Alinea, Firenze, 1999.

HALL, Peter (1990). *Cities of Tomorrow. An Intellectual History of Urban Planning and Design in the Twentieth Century*. Basil Blackwell LTD. Londres.

MAMOLI, Marcello e TREBBI Giorgio, *Storia dell'urbanistica. L'Europa nel secondo dopoguerra*. Laterza, Bari, 1988.

PANERAI, Philippe et al. (1980). *Elements D'Analyse Urbaine*. AAM Editions. Bruxelles.

PANERAI, Philippe et al. (1986). *Formas urbanas: de la manzana al bloque*. Editorial Gustavo Gili, S. A. Barcelona.

PAVIA, Rosario (1996). *Le paure dell'urbanistica. Disagio e incertezza nel progetto della città contemporanea*. Costa & Nolan. Genova.

RAMOS, Angél M. (ed.) (2004). *Lo urbano en 20 autores contemporâneos*. Edicions UPC. Barcelona.

ROSSI, Aldo, *L'architettura della città*, Città Studi, Milano, 1965.

ROWE, Colin and KOETTER, Fred, *Collage city*, The MIT press, Cambridge (Mass.) and London, 1978.

SECCHI, Bernardo (1989). *Un progetto per l'urbanistica*. Einaudi, Torino.

SOLA-MORALES, Manuel, *De cosas urbanas*, Gustavo Gili, Barcelona, 2008.

VENUTI, Giuseppe Campos (1978). *Urbanistica y austerità*. (Trad. Cast. Soledad y Cármen Gavira. Urbanismo y austeridad. Siglo Vientiuno Editores. Madrid. 1981).

## MÉTODOS DE ENSINO

O programa é desenvolvido em aulas semanais de 3 horas. O tempo letivo é dividido, variando conforme as necessidades do programa, em aulas teóricas, de exposição de matéria, e aulas práticas, de debate e acompanhamento do trabalho prático.

## MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

O método de avaliação é contínuo e terá como critérios:

A participação nas aulas.

A qualidade da investigação realizada sobre uma problemática pertinente no devir do território contemporâneo.

A Entrega fora de prazo ou a não apresentação oral e escrita/gráfica do trabalho, quando não forem devidamente justificados, implica a classificação de reprovado à disciplina.

É obrigatória a assistência a 2/3 das aulas.

Guimarães, 3 de fevereiro 2023

Cidália F. Silva